

6CCSDEMCAOUT02**PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO A GESTANTES E PUÉRPERAS**

Pedro Joaquim de Lima Neto (1); Patrícia Serpa de Souza Batista (3)
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica e
Administração/Outros

RESUMO

Projeto de extensão desenvolvido na comunidade Maria de Nazaré, localizada no bairro Funcionários II, em João Pessoa-PB, tendo como público alvo as gestantes e puérperas provenientes da comunidade local e proposta metodológica o trabalho em grupo e as visitas domiciliares as mesmas, utilizando práticas educativas que visam fortalecer o conhecimento do usuário, percebendo a saúde não só como resultado de práticas individuais, mas também como reflexo das condições de vida em geral. Para seu desenvolvimento utilizou-se a pedagogia da educação popular proposta por Paulo Freire, possibilitando a participação popular, a valorização do diálogo e o desenvolvimento da autonomia das participantes.

Palavras-chaves: Enfermagem; Assistência a Gestantes e Puérperas; Educação Popular em Saúde.

INTRODUÇÃO E DESCRIÇÃO

A gravidez e o puerpério são influenciados por múltiplos fatores, desde os de natureza biológica até as características sociais e econômicas da população, além do acesso e qualidade técnica dos serviços de saúde disponíveis à população.

De acordo com a Lei Orgânica da Saúde, a assistência à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) deve abranger tanto as ações assistenciais quanto, as atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças. Para Alves (2001), educar para a saúde implica dar prioridade a intervenções preventivas e promocionais, em espaços coletivos, como por exemplo os grupos educativos ou em espaços individuais como as consultas.

Desenvolvemos este projeto direcionado às gestantes e puérperas da comunidade Maria de Nazaré, através de trabalho em grupo e de visitas domiciliares as mesmas, utilizando práticas educativas que visam fortalecer o conhecimento do usuário, percebendo a saúde não só como resultado de práticas individuais, mas também como reflexo das condições de vida em geral. Sendo assim, a educação em saúde pode ser uma ferramenta de atuação em saúde por possibilitar a troca entre conhecimento técnico e popular, permitindo o desenvolvimento de ações de prevenção e controle de doenças que possam vir a se instalar (TRAESSEL et al, 2004).

Desse modo, informações sobre as diferentes vivências devem ser trocadas entre as mulheres, estudantes, os profissionais de saúde e professores. Essa possibilidade de

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.

intercâmbio de experiências e conhecimentos é considerada a melhor forma de promover a compreensão do processo de gestação.

Traesel et al (2004), relatam que é preciso haver comunicação e linguagem clara, para que essa prática aconteça, permitindo que o usuário se aproprie do conhecimento técnico sem descaracterizar o conhecimento popular, desencadeando no usuário a responsabilização pelo cuidado de sua saúde.

Para o desenvolvimento deste projeto utilizamos a pedagogia de Paulo Freire, possibilitando a participação ativa das mulheres nas ações de saúde, valorizando o diálogo, favorecendo o reconhecimento das usuárias enquanto sujeitos portadores de saberes sobre o processo saúde-doença-cuidado e de condições concretas de vida, evitando o monólogo de palestras onde se busca transferir conhecimentos.

Vale ressaltar que o projeto funcionou de forma articulada com outros projetos de extensão que se encontram em desenvolvimento na comunidade Maria de Nazaré como Projeto Educação Popular e Atenção à Saúde da Família (PEPASF), Para Além da Psicologia Clínica, Fisioterapia na Comunidade e Saúde Bucal na Comunidade, proporcionando assim uma atenção transdisciplinar à saúde das famílias que ali residem, dentro da metodologia da educação popular em saúde.

A Educação Popular em Saúde realiza ações que envolvem as dimensões do diálogo, do respeito e da valorização do saber popular, sendo considerada um instrumento de construção para uma saúde mais integral e adequada à vida da população, representando uma prática de saúde onde não há domínio de um saber sobre outro, mas uma interação especificamente humana entre valores, pensamentos e sentimentos, através de um aprofundamento da intervenção da ciência na vida cotidiana das famílias e da sociedade (VASCONCELOS, 2006). Desse modo contribui com uma formação mais humana e socialmente comprometida dos estudantes, difundindo a possibilidade de se fazer saúde numa perspectiva ampla e interdisciplinar, conferindo uma percepção crítica do estudante frente à realidade.

Sendo assim, este projeto de extensão teve como objetivos e metas:

Objetivos

GERAL

- Desenvolver ações educativas de enfermagem na atenção às gestantes e puérperas na comunidade Maria de Nazaré;
- Possibilitar aos estudantes envolvidos ampliar a visão sobre gestação e puerpério e potencializar suas práticas em saúde comprometidas com o social;
- Acompanhar as gestantes e puérperas da comunidade Maria de Nazaré a partir da pedagogia dialógica, possibilitando a estas e aos extensionistas adquirirem novos conhecimentos, assim como despertar a busca pela autonomia.

ESPECÍFICOS

- Esclarecer as gestantes sobre as alterações anatomo-fisiológicas e psicossociais da gravidez normal e do puerpério normal;
- Orientar as gestantes quanto à nutrição adequada durante a gravidez e o puerpério;
- Identificar em conjunto com as gestantes e suas famílias os problemas pessoais, sócias e de saúde que podem acarretar riscos para a gestação e puerpério, buscando soluções adequadas, individuais ou coletivas, de acordo com a realidade de cada gestante;
- Refletir junto com as gestantes e puérperas sobre seus direitos no âmbito do Sistema Único de Saúde;
- Compartilhar dúvidas e inseguranças no enfrentamento da gravidez e puerpério pela gestante e pela família;
- Realizar acompanhamento de gestantes puérperas por meio de visitas domiciliares abordando temas como o aleitamento materno, prevenção de infecções, vacinação da criança, higiene pessoal, entre outros.

Metas

- Realizar ações educativas voltadas para a promoção da saúde e prevenção de doenças no período de gestação e puerpério;
- Promover práticas educativas, possibilitando a interação entre o conhecimento técnico e o popular através do diálogo, respeitando a realidade das gestantes e puérperas;
- Atingir o maior número de gestantes e puérperas da comunidade Maria de Nazaré nas ações de educação em saúde.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido na comunidade Maria de Nazaré, localizada no bairro Funcionários II, em João Pessoa-PB, tendo como público alvo as gestantes e puérperas provenientes da comunidade local.

A carga horária de atividades foi de 12 horas semanais, articuladas em três momentos: através de ações Educativas no grupo de gestantes, por meio de visitas domiciliares a gestantes e puérperas e com encontros destinados a estudos, planejamento e avaliação das atividades.

As atividades educativas do grupo de gestantes realizaram-se na Associação Comunitária Maria de Nazaré – ACOMAN, às sextas-feiras, no turno da tarde. Inicialmente, as gestantes eram acolhidas pelos extensionistas, em seguida um membro do grupo abria a

reunião com um diálogo informal, direcionando a ação pedagógica para o tema previamente selecionado em reunião anterior, utilizando uma linguagem acessível e clara, permitindo que a gestante se aproprie do conhecimento técnico sem descaracterizar o conhecimento popular.

Foram utilizados recursos próprios da Associação comunitária tais como: sala, cadeiras, mesas, ventilador, entre outros. Além de materiais como: lápis, canetas, cartolinas, papel madeira, cola, tesoura, próprios dos extensionistas. A metodologia do trabalho teve como ferramenta a educação popular e a troca de experiências (FREIRE, 2005). Desse modo, promove a valorização do saber do educando, instrumentalizando-o para a valorização da autonomia, transformação de sua realidade e de si mesmo (FREIRE, 2006).

Os temas e conteúdos trabalhados no grupo foram sugeridos pelas gestantes de acordo com suas necessidades. Desenvolvimento da gestação, sintomas do parto, importância da participação da família durante a gestação, aleitamento materno, sexualidade, direitos legais da mãe, cuidados com o recém-nascido e vacinação infantil, foram alguns dos temas geralmente abordados no grupo.

O grupo de gestantes constitui-se num espaço de socialização de vivências, sendo uma oportunidade para a gestante e família expressarem seus medos, ansiedades e sentimentos, como também para relacionar-se com outras pessoas que estão experienciando o mesmo processo, o que possibilita um melhor enfrentamento das mudanças e situações que envolvem a gestação.

Vale destacar que as gestantes vinham ao grupo, geralmente acompanhadas por seus filhos, como também pelo atual companheiro ou outros familiares. Este aspecto tornou o grupo bastante enriquecedor, uma vez que a gravidez é uma etapa de vida da mulher que precisa ser compartilhada com os demais membros da família. As gestantes constituem foco do processo de aprendizagem, porém é preciso atuar, também, entre os companheiros e familiares.

Outra atividade do projeto diz respeito à realização das visitas domiciliares. Estas eram realizadas aos sábados, incluindo gestantes e puérperas participantes do grupo, dando continuidade ao processo educativo. Ela possibilitou conhecer o contexto de vida da gestante e puérpera, sua condição de habitação, bem como a identificação das relações familiares, contribuindo também para a melhoria do vínculo entre os/as extensionistas e as mesmas.

A visita domiciliar as puérperas, também tinha o propósito de não quebrar abruptamente o vínculo adquirido com o decorrer do grupo, devido à realização do parto, bem como incentivar o retorno da mesma ao grupo, promovendo posteriormente, um espaço de troca de experiências entre a mãe que participou do grupo e novas gestantes.

Além das visitas domiciliares e da participação no grupo de gestantes da comunidade, o projeto contou com uma reunião semanal, de 4 horas de duração, destinada ao planejamento

e avaliação das ações propostas, à socialização de problemas do grupo e/ou das visitas, ao levantamento bibliográfico acerca de conteúdos envolvendo educação popular e saúde da mulher no período gestacional e puerpério, bem como à realização de pesquisas.

RESULTADOS

Os objetivos do projeto de forma geral foram alcançados. Consideramos que foi possível promover maior interação entre o conhecimento técnico e o popular através da pedagogia dialógica utilizada possibilitando com isso nos mostrarmos mais próximos da realidade das gestantes e puérperas da comunidade, tendo como consequência das atividades uma maior interação entre gestantes, puérperas e profissionais de saúde e extensionistas, além de conseguirmos alcançar um maior número de gestantes e puérperas da comunidade sendo beneficiadas com ações educativas de prevenção e promoção de saúde.

Outro ponto a ser enfatizado é o impacto técnico e científico que o projeto proporcionou contribuindo para o crescimento profissional dos integrantes, docentes e discentes.

No que se refere à quantidade de gestantes e puérperas atendidas durante a atuação do projeto, somam-se ao fim do período de atuação um total de 31 gestantes e puérperas atendidas no grupo e 9 gestantes e puérperas acompanhadas através das visitas domiciliares.

Através das visitas domiciliares foi possível intervir em relação a temáticas referentes à dinâmica familiar, tanto na relação mãe/filho como mãe/família das gestantes e puérperas acompanhadas, abordando nas conversas temas referentes aos movimentos fetais, edema, posição para dormir, alimentação materna, esquema de vacina, dinâmica familiar, importância do pré-natal, verificação de pressão arterial, frequência cardíaca e pulso, cicatrização puerperal, higiene mãe e bebê, vínculo mãe e bebê, amamentação e alimentação materna, cuidados com o coto umbilical, crescimento e desenvolvimento da criança, teste do pezinho, vacinas, apoio psicológico e emocional, dentre outros.

As atividades desenvolvidas no grupo de gestantes foram desenvolvidas a partir de temas de abordagem referente a gestação e puerpério solicitados pelas participantes. Sendo assim, o cronograma de atividades foi:

Mês:	Data:	Temas/atividades:	Observações:
Abril	18/04	Reunião	Primeira reunião com caráter de projeto do PROBEX
	20/04	Parto humanizado	
	27/04	Aleitamento materno e composição do leite materno	
Mês:	Data:	Temas/atividades:	Observações:
Maio	04/05	Oficina	Oficina teórico-metodológica para capacitação do grupo. Resultados: Pontos a serem abordados durante as visitas; construção da ficha para cadastro das gestantes (Anexo A)
	11/05	Vídeo sobre desenvolvimento embrionário e comemoração dos dias das mães.	
	18/05	2º parte do vídeo sobre desenvolvimento embrionário; alongamento e relaxamento.	
	25/05	Roda de conversa sobre ansiedades e durante a gestação.	
Junho	01/06	Roda de conversa sobre saúde mental	
Julho	06/07	Aborto	
	13/07	Parto pélvico e cirúrgico	
	20/07	Oficina	Oficina com estudantes que trabalham no grupo de gestantes para interação e planejamento de atividades coletivas.
	27/07	Direitos das gestantes	
Agosto	03/08	Aborto e suas complicações	
	10/08	Planejamento familiar	
	17/08	Técnicas de alongamento	
	24/08	Higiene bucal	
	31/08	Amamentação	
Setembro	14/09	Importância do Pré-natal	
	21/09	Vida sexual na gestação	
	28/09	Cuidados especiais	
	05/10	Trabalho de parto	

Outubro	19/10	Nutrição da gestante e do bebê	
	26/10	Crescimento e desenvolvimento do bebê	
Novembro	09/11	Higiene do bebê	
	16/11	Pré-natal	
	23/11	Roda de conversa sobre postura adequada e alongamento	
	30/11	Vídeo sobre Parto humanizado	
Dezembro	07/12	Vídeo sobre Pré-natal	
	14/12	Confraternização de fim de ano	

Ainda foi possível desenvolver algumas atividades extras, tais como:

- Publicação de capítulo de livro:
 - BATISTA, Patrícia Serpa de Souza; MORAIS, Maria do Socorro Trindade; MORAES, Suzyanne Araújo; LIMA NETO, Pedro Joaquim de; ALVES, Rayanne Santos; RODRIGUES, Larissa Karla Silva. Ações Educativas de Enfermagem na Atenção a Gestantes e Puérperas. In: PADILHA, Wilton Wilney Nascimento. Relato e vivências de educação popular: programa ação interdisciplinar para o desenvolvimento social e atenção a saúde na Comunidade Maria de Nazaré, João pessoa - PB (PROMAN). ISBN: 9788575393772.
- Trabalho apresentado no 10º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF) realizado em Set./2007:
 - Título: Atenção a Gestantes e Puérperas: ações educativas de enfermagem na prevenção de doenças e promoção da saúde.
 - Autores: Aline Laiamara Queiroga Rosa; Jackeline Kercia de Souza Ribeiro; Francisca das Chagas Alves de Almeida; Wellington Picoreli Lima de Souto; Maria do Socorro Trindade Moraes.
- Trabalho apresentado no II Seminário Nordestino de Pesquisa em Extensão Popular / I Seminário Nordestino de Extensão Popular, realizado em Nov./2007 na UFPB:

- Título: Educação Popular em Saúde na Atenção a Gestantes e Puérperas: relato de uma experiência de acadêmicos de enfermagem.
- Autores: Patrícia Serpa de Souza Batista; Maria do Socorro Trindade Morais; Cybelle Alves da Silva; Francisca Mayara de Almeida Claudino; Larissa Karla Silva Rodrigues.

CONSIDERACOES FINAIS

Neste projeto foi possível vivenciar de perto a metodologia proposta por Paulo Freire, a Educação Popular, uma proposta metodológica que valoriza o conhecimento popular, que abole a transferência de conhecimento e que exalta a construção coletiva do conhecimento, pois conforme Freire (2005), a educação tem caráter permanente. Não há seres educados e não educados. Estamos todos nos educando. Ninguém educa ninguém. Ninguém se educa sozinho. Os homens se educam juntos, na transformação do mundo.

Sendo assim, este projeto mostrou-se como uma das poucas formas de acesso dos estudantes a essa proposta metodológica, visto que no contexto curricular tal pedagogia não é utilizada de forma que todos e todas estudantes possam conhecê-la, demonstrando-se a importância do eixo extensão, do tripé ensino-pesquisa-extensão, como orientação para a formação profissional dos estudantes de enfermagem.

Com essa vivência em educação popular, nós estudantes podemos perceber a abismal diferença entre a pedagogia que visa apenas transferir o conhecimento de quem o possui para quem não o possui, os “alunos”, e a pedagogia que visa construir o conhecimento articulando saber científico com o saber popular.

Além da compreensão pedagógica, outro ponto a se considerar é que este tipo de projeto de extensão que atua conforme a essência da extensão de sair dos muros da universidade e atingir a sociedade como um todo, pode desenvolver nos estudantes a real necessidade de se atuar diretamente com o povo, em uma comunidade. Com isso podemos inicialmente percebermos as necessidades da comunidade, para em seguida atuarmos com o dito conhecimento científico da universidade, fazendo uma correlação da teoria com a prática, fugindo do ativismo e da transferência de conhecimento.

O mesmo ainda possibilitou que nós estudantes pudéssemos nos capacitar, na prática, em como realizar atividades em grupos de promoção de saúde e como podemos desenvolver visitas domiciliares, além de interiorizarmos a atuação pautada na educação popular em saúde, a qual pretendo utilizar durante minha vida profissional como um todo.

Enfatizo ainda a relação existente entre a atuação deste projeto e o Projeto Educação Popular e Atenção a Saúde da Família (PEPASF) o qual é composto por estudantes de outros cursos, o que permite através das atividades em conjunto desenvolvermos uma

interdisciplinaridade e uma transdisciplinaridade, devido o encontro de muitos olhares distintos, mas com a mesma finalidade.

Por último, considero que este projeto deve continuar prestando sua função para com a formação do enfermeiro, visto que este tipo metodológico ainda demorará muito a ser introduzido de forma ideal na formação curricular dos mesmos.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 30ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006. 148p.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

VASCONCELOS, Eymard Mourão. **Educação Popular e Atenção à Saúde da Família**. 3ª ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

TRAESEL C. A. Educação em saúde: fortalecendo a autonomização do usuário. In: Acolher Chapecó. São Paulo: Hucitec, 2004.